

Aconteceu

ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
ÁGAPE EDITORA LTDA.
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 23 A 29 DE JANEIRO DE 1984
Nº 255 - CIRCULAÇÃO INTERNA

KARDEX	(+)
IRAGEM	()
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

POLÍTICA NACIONAL

EM SÃO PAULO 300 MIL PEDEM DIRETAS

Os números variam, mas uma coisa é certa: este comício foi a maior manifestação já realizada em São Paulo desde a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, em 1964. De acordo com os cálculos realizados pela "Folha", 300 mil pessoas saíram às ruas para defender, na praça da Sé, a restauração das eleições diretas para a Presidência da República. Há outras cifras: a Polícia Federal fala em 130 mil pessoas; o secretário das Comunicações e coordenador do comício, Jorge C. Lima, dizendo basear-se em dados da Polícia Militar, citou entre 350 e 380 mil pessoas; o secretário dos Transportes da Prefeitura, Getúlio Hanashiro, dizendo apoiar-se em dados do Metrô, calculou a multidão em 400 mil. "Perguntam se há aqui 300 ou 400 mil pessoas", disse o governador Montoro no discurso de encerramento do grande comício. "Mas a resposta é outra: aqui na praça estão presentes as esperanças de 130 milhões de brasileiros." E foi aplaudido com entusiasmo - na verdade, seus números é que estavam certos. (FSP - 26/1/84)

OS HERÓIS DO COMÍCIO

Quem foi o herói do comício? Montoro, sem dúvida, que marcou a manifestação para um feriado, foi muito criticado por isso e acabou vitorioso; Lula, o mais aplaudido da tarde, antes mesmo de chegar, e aclamado quando pediu a seus seguidores que não vaias sem os adeptos de outros partidos; Ulisses Guimarães, mais uma vez, chamado de "Sr. Eleições Diretas", pois foi ele quem manteve a campanha de pé quando outros políticos nela não acreditavam; Osmar Santos, esplêndido apresentador que soube controlar a multidão e garantir a palavra até mesmo de políticos do PTB e PDS, que o povo insistia em vaiar; os artistas, que vieram em caravana; os três governadores que viajaram para São Paulo (Brizola, Íris Resende e José Richa); e tantos mais. Mas o verdadeiro herói foi outro: a multidão, as 300 mil pessoas que provaram ser possível (e desejável) fazer política com amor, garra e alegria. O povo se manifestou, cantou, dançou; trouxe bandeiras, vestiu camisetas, vaiou, aprovou. E nem a chuva, que por três horas castigou o comício, conseguiu dispersá-lo. O povo se aglomerava, discutia (ali havia adeptos do PT, PMDB, PCB, PC do B, PTB, PDT, até mesmo alguns solitários pedessistas), pulava. (FSP - 26/1/84)

O PLANALTO TENIA DIMINUIR A IMPORTÂNCIA DO COMÍCIO

O sentido da festa talvez só não tenha sido bem compreendido por Brasília. O porta-voz da Presidência disse que o comício foi "pouco expressivo": a seu ver, as 100 mil pessoas reunidas em São Paulo nada representam diante dos 54 milhões de eleitores que, em 82, deram ao PDS o direito de escolher o próximo presidente. Dois enganos: no comício não havia 100 mil pessoas, mas 300 mil; e em 15 de novembro de 82 o PMDB teve 5 milhões de votos a mais que o PDS. O fato de nem assim ter obtido maioria no Colégio Eleitoral explica melhor nosso processo de eleição indireta - e a vontade do povo de restabelecer as diretas - que qualquer tratado de ciência política. (FSP - 25/1/84)

COMÍCIO CONTRA COMÍCIO, A SAÍDA PARA O GOVERNO

O porta-voz da Presidência, Carlos Átila, acha que a multidão na praça da Sé não tem maior significado. O ministro da Justiça, Ibraim Abi-Ackel, afirma que 300 mil pessoas nas ruas são um fato corriqueiro. Os adversários das eleições diretas se alegram com a falta de unidade que vislumbraram na manifestação, com as vaias que certos grupos dirigiram ao governador Franco Montoro e ao prefeito Mário Covas durante o grande comício do dia 25. Houve também quem dissesse que a presença de artistas no comício foi decisiva para levar o povo à praça. Bobagem: quantas multidões o cantor Walter Franco já reuniu na vida? E Jesse, é Jesse um cantor de grandes massas? Não; e, se é verdade que os artistas se solidarizaram com a campanha, contribuíram para divulgá-la, participaram da festa, também é verdade que não foram o fator decisivo para seu êxito. O povo saiu de casa para mostrar que é a favor de eleições diretas; e, principalmente, que está contra o governo. Isso, que é o que realmente importa, o povo mostrou que está unido. Para o governo federal nada mais fácil do que desmentir esses argumentos. Basta reunir seus artistas favoritos para que atraiam uma multidão (não deve ser difícil, já que Abi-Ackel considera 300 mil pessoas nas ruas um fato corriqueiro) e promova um gigantesco comício de apoio à sua política e pró-eleições indiretas. Neste comício precisam estar suas grandes estrelas: Delfim, Galvêas, Átila, Leitão de Abreu, Abi-Ackel, Andreazza e outros condutores de multidões. Depois, é só comparar os números. Quem sabe não conseguem provar que no comício da praça da Sé havia apenas um punhado de gente? (FSP - 28/1/84)

RIO FARÁ PASSEATA EM FEVEREIRO

"Presidente só com voto da gente" será o slogan da passeata que o PMDB, o PDT e o PT realizarão no dia 16 de fevereiro e que percorrerá as ruas do centro - o percurso ainda não foi definido - com concentração às 17h em frente à igreja da Candelária. Serão distribuídos 1 milhão de panfletos condenando as eleições indiretas e colocados cartazes em toda a cidade convocando a população para a manifestação. As manifestações pró-diretas no Rio serão encerradas em 31 de março, com um grande comício no centro da cidade. Antes, porém, o comitê pró-diretas tenciona fazer manifestações preparatórias nos bairros da Zona Norte, como Madureira, de grande densidade populacional. (FSP - 26/1/84)

ARTISTAS LANÇAM MANIFESTO

Um artistas plásticos decidiram formalizar seu apoio às eleições diretas para a Presidência da República, lançando um documento intitulado "Diretas Já". No encontro em que ficou decidido o lançamento do documento compareceram o presidente nacional do PMDB, deputado Ulisses Guimarães (pró-diretas), o senador Severo Gomes (pró-diretas, PMDB-SP), os deputados estaduais Ruth Escobar, Fernando Moraes e Paulo Sérgio Pinheiro (todos pró-diretas, PMDB-SP), os deputados federais Beth Mendes e Airton Soares (ambos pró-diretas, PT-SP) e os membros da direção regional do PDT, Euzébio Rocha e Paulo Cannabrava Filho (ambos também pró-diretas). Com o apoio da Associação Profis-

sional dos Artistas Plásticos ficou acertada a organização de uma concentração nas escadarias do Teatro Municipal, na praça Santos, às 15 horas do dia 25, para seguir em passeata ao comício monstro da praça da Sé. (FSP - 24/1/84)

EM SANTOS, 6 MIL PEDEM DIRETAS

Uma multidão calculada em cerca de 6 mil pessoas participou ontem à tarde, na praça das Bandeiras, em Santos (SP), do comício pelas eleições diretas para a Presidência da República, organizado por uma comissão suprapartidária, durante o qual falaram o governador Franco Montoro, o prefeito de São Paulo, Mário Covas; o presidente regional do PDT, Rogê Fanceira; o presidente regional do PT, Devanir Ribeiro; o presidente da UNE, Alcides de Matos; entre outros. Apresentado pelos locutores esportivos Osmar Santos e O. Maciel, o ato foi animado com pedidos uníssimos de "democracia já" e foi marcado por alguns momentos de emoção quando a cantora Fafá de Belém cantou o "Menestrel das Alagoas", homenageando o ex-senador Teotônio Vilela. (FSP - 27/1/84)

MACEIÓ ESPERA HOJE 40 MIL NAS RUAS

A caminhada e comício hoje na praia de Pajuçara, em Maceió (AL), pela realização de eleições diretas para a Presidência da República, contará com a presença do deputado estadual José Bernardes, do PDS, ligado ao grupo do senador Guilherme Palmeira. Ele confirmou que vai participar oferecendo seu "apoio irrestrito pelas diretas para a sucessão do presidente Figueiredo". No comício integrado pelas forças oposicionistas, promovido pelo Movimento "Teotônio Vilela Pró-eleições Diretas", estão confirmadas as presenças dos governadores de Minas Gerais, e de São Paulo. O governador do Rio, Brizola, avisou que não virá e que será representado pelo deputado federal pedetista Mário Juruna. Também estarão presentes o deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do PMDB, o ex-senador pernambucano Marcos Freire, o deputado federal Miguel Arraes, as artistas Fafá de Belém e Bruna Lombardi e o ator Carlos Alberto Ricelli. (FSP - 29/1/84)

MAIS DE 30 MIL PESSOAS PARTICIPAM DO COMÍCIO PRÓ-DIRETAS EM OLINDA

Toda sexta-feira de Carnaval, o Largo do Amparo, em Olinda (PE), fica completamente lotado de gente dançando ao som da troça do "Homem da Meia-Noite". Ontem, o mesmo local teve outra manifestação semelhante, mas com uma diferença: foi uma festa política - o grande comício de Recife-Olinda pelas eleições diretas para a Presidência da República. Quem apareceu foi a "Mulher do Dia" (como ele, um boneco de três metros de altura), dançou no meio da multidão e das dezenas de faixas do PT, do PMDB, do PDT, do PCB e do PC do B, além de muitas outras de cidades vizinhas e de entidades da sociedade de unanimemente pedindo as diretas para presidente. Estava ao lado do palanque, porém, uma faixa que chamava mais a atenção: a do movimento dos suplentes do PDS de Pernambuco também apoiando as diretas. Depois dos repentistas falaram os 15 oradores programados, entre os quais o prefeito de Olinda; o deputado Miguel Arraes (PMDB-PE), a atriz Bruna Lombardi, a deputada Ruth Escobar (PMDB-SP), o ex-líder camponês Francisco Julião (PDT), os presidentes regionais do PDT, do PT e do PMDB; os governadores Tancredo Neves e Franco Montoro e os presidentes nacionais do PDT, PT e PMDB. (FSP - 28/1/84)

NOVE EM CADA DEZ BRASILEIROS APÓIAM DIRETA, DIZ O GALLUP

O apoio da população às eleições diretas para a Presidência da República passou de 63 por cento, em 1980, para 81 por cento, no final do ano passado. Já os favoráveis ao pleito indireto caíram, no mesmo período, de 29 por cento para 19 por cento. A revelação é do Instituto Gallup, com base em duas pesquisas, uma realizada em fevereiro de 1980 e a outra em dezembro de 1983. Em termos proporcionais, excluídos os que não têm

opinião definida, os dados são ainda mais impressionantes, de acordo com o Gallup: de sete em cada dez brasileiros a favor das diretas, em 1980, chega-se agora a nove em cada dez favoráveis ao pleito direto. (FSP - 24/1/84)

BISPO GAÚCHO PEDE UMA CONSTITUINTE

"Em nosso País também está em andamento o processo sucessório. Todos procuram um rei, a maioria do povo deseja um rei escolhido por ele, mas o sistema eleitoral implantado prevê um Colégio Eleitoral que, segundo muitos, não representa mais a vontade popular, sendo fruto de muitos casuísmos. O melhor seria convocar uma Assembléia Constituinte para dar nova Carta Magna ao País". O comentário do bispo auxiliar de Porto Alegre, dom José Mário Stroelher, foi feito ontem no programa semanal de rádio "A Voz do Pastor", ao abordar o tema "A escolha do rei". (FSP - 24/1/84)

PDS AINDA PODE APOIAR AS DIRETAS

A posição do PDS contrária às eleições diretas - adotada pela Executiva do partido no último dia 10 - não é definitiva e poderá ser revista pelo Diretório ou até pela Convenção pedessista, desde que haja solicitação nesse sentido. Essa possibilidade foi admitida pelo secretário-geral do PDS, deputado Homero Santos, ao comentar declarações do governador Esperidião Amin (pró-diretas), de Santa Catarina, o qual afirmou em entrevista que "a Executiva não é o partido". O pronunciamento do deputado Homero Santos abre oportunidade para que o grupo Pró-Diretas do PDS inicie articulações para a convocação do Diretório do partido. Para isso, é necessário obter o apoio de 41 dos 121 integrantes do órgão. (FSP - 23/1/84)

AURELIANO E TANCREDO DESMENTEM PACTO PARA A SUCESSÃO

O Governador Tancredo Neves, o Vice-Presidente Aureliano Chaves e o ex-Prefeito Olavo Setúbal desmentiram ontem a notícia de que estariam articulando o lançamento da candidatura do Governador de Minas à Presidência da República, caso Aureliano venha a ser derrotado na Convenção do PDS. "A notícia é totalmente mentirosa, sem nenhum fundamento, e encobre interesses subalternos" - afirmou Tancredo, enquanto Aureliano negava a existência de qualquer pacto. Setúbal considerou a notícia "especulação dirigida" e disse que jamais articulou qualquer movimento. (O GLOBO - 24/1/84)

AURELIANO NÃO FARÁ CAMPANHA PELAS INDIRETAS

Aureliano Chaves disse ontem que não vai participar do programa do PDS na televisão em defesa da eleição indireta para presidente da República. Explicou que é favorável às eleições diretas, mas obedece a diretrizes do partido, e por isso também não atenderá ao apelo da oposição para que participe da campanha em favor do pleito direto. (ESP - 28/1/84)

ULISSES VAI BUSCAR APOIO DE AURELIANO PARA DIRETAS

O deputado Ulisses Guimarães (pró-diretas), presidente nacional do PMDB, vai procurar o vice-presidente Aureliano Chaves (pró-indiretas, PDS-MG) com o objetivo de conseguir o seu engajamento na campanha em favor das eleições diretas para presidente. A intenção foi revelada em Recife por políticos ligados ao dirigente peemedebista. Ulisses pretende utilizar como intermediário para marcar a data da reunião do ex-prefeito Olavo Setúbal, um dos coordenadores da campanha de Aureliano. (FSP - 28/1/84)

ANDREAZZA APARECE NA TV E IRRITA FRANCESES

O ministro Andreazza surpreendeu os telespectadores franceses e a colônia brasileira em Paris com sua intervenção durante um programa especial da televisão francesa sobre a seca e a fome no Nordeste. Alegre e bronzado, o ministro do Interior apareceu no meio do programa, após um corte nas cenas duras e tristes que fazem parte do cotidiano daquela população, para rejeitar toda e qualquer ajuda internacional àquela gente, afirmando que as providências necessárias já haviam sido adotadas. Não contente com isso, aproveitou a fome no Nordeste para fazer campanha política, prometendo de forma solene que, se eleito presidente da República, vai ocupar-se prioritariamente dos problemas da região. A inoportuna intervenção do ministro brasileiro chocou de tal maneira os telespectadores, sensibilizados pelas cenas da realidade do sertão, que muitos não titubearam em dirigir telefonemas para o Canal 1 da televisão francesa criticando a autoridade brasileira, preocupada apenas com sua candidatura presidencial e utilizando o contexto da miséria nordestina para sua promoção pessoal. (ESP - 28/1/84)

COMPARECIMENTO DE DELEGADOS SUPERA DEMONSTRAÇÃO DE MALUF

Os articuladores da campanha do Ministro Mário Andreazza conseguiram atingir pelo menos um dos seus objetivos na organização do lançamento oficial da candidatura: suplantaram a demonstração de força realizada na semana passada pelo Deputado Paulo Maluf. De acordo com levantamento distribuído pela Assessoria de Comunicação do Ministério do Interior, foram homenagear Andreazza 216 convencionais, correspondendo a 303 votos. Mesmo dando uma margem de desconto para possíveis falhas do levantamento dos assessores de Andreazza, é certo que o Ministro tenha conseguido reunir pelo menos o dobro do número de convencionais que foram ver Maluf. (FSP - 25/1/84)

MALUF NÃO SERVE PARA PRESIDENTE, AFIRMA GENERAL

O deputado Paulo Maluf não é uma boa opção para a Presidência porque não é confiável e não tem credibilidade, além de ser vingativo. A afirmação foi feita pelo general Dilermando Gomes Monteiro, ex-comandante do II Exército, em conversa com amigos. Segundo ele, o sucessor de Figueiredo deve ter credibilidade, para que o País possa superar a crise. (ESP - 29/1/84)

DIRETAS, A "PROMESSA" DE ANDREAZZA

O ministro Andreazza, do Interior, promoveu ontem, na sede do PDS em Brasília, a festa de lançamento de sua candidatura à Presidência da República, com a presença de 22 convencionais, sete governadores de Estado e dois governadores de Território. Em seu programa o ministro compromete-se a restabelecer eleições diretas em todos os níveis, após um mandato que pretende reduzir de seis para cinco anos. Os governadores que compareceram à sede do PDS e declararam francamente seu apoio à Andreazza foram os do Maranhão, do Piauí, do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Alagoas, do Mato Grosso e do Rio Grande do Sul (todos do PDS). (FSP - 25/1/84)

ROTEIRO DAS DIRETAS

São Paulo

Dia 11 de fevereiro, em Itapetininga, na praça dos Amores, ato público suprapartidário pelas eleições diretas, com a presença do senador Fernando Henrique Cardoso.
Dia 13 de fevereiro, às 14 horas, na sede da Associação Médica Brasileira, reunião das entidades de profissionais liberais, de âmbito nacional, que assinaram o manifesto pelas diretas lançado a 18 de janeiro, para dar continuidade à luta pelo voto direto.

Dia 18 de fevereiro, às 19 horas, em Registro, ato público pró-diretas na praça da Jóia, promovido pelos partidos de oposição e entidades locais.
Dia 18 de fevereiro, às 17 horas, em Itapevi, na praça 18 de Fevereiro, comício com a participação do governador Franco Montoro e líderes de todos os partidos.
Dia 23 de fevereiro, na Assembléia Legislativa, lançamento da Frente Municipalista Pe las Diretas e Constituinte, com a presença do vice-governador Orestes Quêrcia e de prefeitos e vereadores de todos os partidos.
Dia 25 de fevereiro, às 20 horas, em Ourinhos, comício na praça Melo Peixoto, com a participação de prefeitos, vereadores, deputados e população local e das cidades vizinhas paulistas e paranaenses.

Minas Gerais

Dia 5 de fevereiro, em Matozinhos, comício pelas diretas promovido pelo PT.
Dia 12 de fevereiro, em Belo Horizonte, no bairro 19 de Maio, comício pelas diretas promovido por várias entidades e partidos políticos.
Dia 12 de fevereiro, em Nova Lima, comício pró-diretas promovido pelo PT.
Dia 17 de fevereiro, em Belo Horizonte, na Favela Cabana do Pai Tomás, manifestação pró-diretas promovida por várias entidades e partidos políticos.
Dia 19 de fevereiro, em Belo Horizonte, no Barreiro, comício pró-diretas promovido por entidades e partidos políticos.
Dia 19 de fevereiro, em Uberaba, comício pró-diretas promovido pela ala jovem do PMDB.
Dia 22 de fevereiro, em Montes Claros, comício pró-diretas.
Dia 24 de fevereiro, em Belo Horizonte, manifestação pelas diretas, com a presença do deputado Ulisses Guimarães.
Dia 26 de fevereiro, em Divinópolis, comício pró-diretas liderado pelo deputado Gerar do Renault, do PDS.

Paraná

Dia 11 de fevereiro, em Umuarama, comício pró-diretas.
Dia 17 de fevereiro, em Colombo, região metropolitana de Curitiba, comício pró-diretas.
Dia 25 de março, em Maringá, comício pró-diretas.
Dia 28 de março, em Apucarana, comício pró-diretas.
Dia 2 de abril, em Londrina, comício pró-diretas.

Mato Grosso do Sul

Dia 21 de fevereiro, em Campo Grande, no teatro das Faculdades Unidas Católicas, palestra do presidente nacional do PMDB, Ulisses Guimarães, em favor das eleições diretas, promovida pela OAB-MS.

Goiás

Dia 24 de março, às 18 horas, em Goiânia, festa-comício na praça Universitária, organizada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), para lançamento da campanha pelas diretas no Estado.

Rio Grande do Norte

Dia 10 de fevereiro, em Natal, passeata e comício pró-diretas.
Na segunda quinzena de fevereiro, em Natal, grande concentração pró-diretas, com a presença de governadores oposicionistas.

Amapá

Dia 15 de fevereiro, em Macapá, manifestação pelas diretas, com a presença do deputado Ulisses Guimarães.

Pará

Dia 16 de fevereiro, em Belém, manifestação pelas diretas, com a presença do deputado Ulisses Guimarães.

Amazonas

Dia 18 de fevereiro, em Manaus, manifestação pró-diretas, com a presença do deputado Ulisses Guimarães.

Sergipe

Dia 26 de fevereiro, em Aracaju, manifestação pelas diretas, com a presença do presidente nacional do PMDB, deputado Ulisses Guimarães.

Rio

Dia 16 de fevereiro, às 17 horas, no centro, passeata pela volta da eleição direta para presidente da República.

Dia 27 de fevereiro, no largo da Carioca, Carnaval pró-diretas.

Domingo de Carnaval, saída do Bloco pelas Diretas.

De 13 a 18 de março realização de plebiscito sobre as eleições diretas, com divulgação do resultado na Quinta da Boa Vista, em show/comício.

Dia 30 de março, grande passeata com comício.

Brasília

Dia 25 de fevereiro, na cidade satélite de Taguatinga, manifestação pró-diretas, com uma eleição simulada.

Dia 11 de abril, votação pelo Congresso Nacional da proposta de emenda constitucional que restabelece as eleições diretas para a Presidência da República, de autoria do deputado Dante de Oliveira (PMDB-MT).

Até 15 de abril, convenção extraordinária do PMDB, para definição da posição do partido sobre a sucessão presidencial. (FSP - 26/1/84)

INTERNACIONAIS

HONDURAS E EUA INICIAM MANOBRA JUNTO À NICARÁGUA

Cerca de cinco mil soldados hondurenhos e 2.900 americanos começam na próxima segunda-feira o segundo e último exercício das manobras conjuntas Honduras-EUA que os dois países iniciaram em 5 de agosto do ano passado, transformando-se nas mais prolongadas já realizadas pelas Forças Armadas americanas na América Latina. No exercício que começa na próxima segunda-feira, que será realizado no povoado de San Sebastian e suas imediações, as tropas ficarão a cerca de 100 quilômetros da fronteira com a Nicarágua. (O GLOBO - 28/1/84)

SANDINISTAS ESPERAM 70% DOS VOTOS

O ministro do Interior Tomas Borge previu que o atual regime nicaraguense vai ganhar as eleições, anunciadas para 1985, com mais de 70 por cento dos votos pois, em caso contrário, o resultado "seria um desastre" para os sandinistas. Borge fez a previsão domingo, falando a um grupo de religiosos norte-americanos em visita ao país. Borge é mencionado por alguns observadores como o mais "presidenciável", apesar das boas chances de Daniel Ortega, coordenador da junta de governo. Os religiosos norte-americanos, encabeçados pelo bispo Moore de Nova York, manifestaram preocupação com as acusações de comunismo feitas ao regime sandinista. Borge respondeu: "os sandinistas são os comunistas mais curiosos da Terra. Nós dizemos que enquanto houver revolução, haverá cristianismo. Faremos eleições tradicionais, impulsionaremos o pluralismo político e a economia mista. Esta é a situação". (FSP - 24/1/84)

DENÚNCIA DE MATANÇA EM EL SALVADOR

Cerca de 50 salvadorenhos deportados pelas autoridades de imigração dos EUA foram assassinados por esquadrões da morte ao regressarem a El Salvador, segundo denúncia feita pelo Centro de Direitos dos Imigrantes. Peter Schey, diretor da entidade, disse que os nomes dos 50 deportados figuram em listas de mortos levantadas por organizações salvadorenhas para a defesa dos direitos humanos, segundo as quais os crimes teriam sido cometidos por razões políticas. Para a União Norte-Americana de Liberdades Civis, que examina 2500 casos de salvadorenhos expulsos dos EUA, falta ainda determinar a identidade das pessoas assassinadas, para não confundí-las com homônimos. "Se o levantamento provar que os deportados foram torturados ou assassinados após voltarem a El Salvador, estaria estabelecida uma razão moral e legalmente suficiente para que as deportações sejam suspensas", argumentou Schey. Organizações religiosas e grupos de defesa de refugiados vêm pressionando o Departamento de Estado dos EUA para que se ja concedido asilo a todos os exilados salvadorenhos. (FSP - 26/1/84)

DEPUTADO SALVADORENHO DE DIREITA É MORTO A TIROS

O deputado salvadorenho Arnoldo Pohl, da Aliança Republicana Nacionalista (Arena), de extrema-direita, foi assassinado a tiros ontem, por quatro desconhecidos perto de San Antonio Abad, nas imediações da capital. Pohl era deputado pela província de Usulután e é o terceiro parlamentar da Arena assassinado em dois anos. Os atentados contra os dois primeiros foram reivindicados pelos guerrilheiros da Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional. (FSP - 28/1/84)

EXUMADOS CORPOS DE TRÊS CRIANÇAS ASSASSINADAS NA ARGENTINA

Três cadáveres de crianças - uma de cinco anos, outra de quatro e uma terceira de apenas seis meses de idade - apresentando marcas de balas no crânio foram exumados ontem no cemitério de Boulogne, subúrbio de Buenos Aires. Junto às crianças estavam os corpos de seus pais, também apresentando sinais de tiros. A organização Avós da Praça de Maio afirma ter provas de que os corpos são da família desaparecida quando uma patrulha militar invadiu sua casa, no dia 3 de setembro de 1976. No dia seguinte, o Exército emitiu um comunicado informando que durante uma operação cinco "delinqüentes terroristas" haviam sido abatidos na mesma rua em que vivia a família desaparecida. O escritor Ernesto Sábato, Presidente da Comissão sobre o Desaparecimento de Pessoas, lamentou o caso: "Uma criança não é culpada de nada e seu assassinio ultrapassa qualquer medida de horror. A criança é uma inocente total e, portanto, o crime, nesse caso, chega ao limite da condição humana" - declarou. (O GLOBO - 27/1/84)

ARGENTINO DENUNCIA EXECUÇÕES EM MASSA

A maior parte dos milhares de desaparecidos argentinos jamais será encontrada porque foi lançada no Atlântico Sul em contêineres ou soterrada sob uma montanha dinamitada. A revelação foi feita pelo exilado argentino José Salpietro, que disse ter trabalhado como secretário do coronel Lopez, comandante de uma brigada de explosivos durante a repressão. Segundo Salpietro, muitos eram colocados vivos nos contêineres e esse "método satânico" foi utilizado em larga escala no campo de concentração de Ushuaia, no extremo sul da Argentina, que chegou a ter 10 mil prisioneiros. Conforme o exilado, o Exército explodiu uma montanha para soterrar um campo de concentração em Villa Carlos Paz, perto de Córdoba, matando todos os prisioneiros, cerca de mil. "Quero destacar que não tive nada a ver com isso. Era apenas uma peça da engrenagem montada por Videla, Galtieri, Lopez, Esposito e outros generais", ressaltou. A Comissão Nacional sobre Desaparecidos, nomeada pelo presidente Raul Alfonsin, informou não dispor de dados sobre os fatos relatados por Salpietro. (FSP - 28/1/84)

MULHERES URUGUAIAS FAZEM MANIFESTAÇÃO

Milhares de uruguaias acompanhadas de seus filhos realizaram uma manifestação de protesto antontem, no centro de Montevidéu, reivindicando "Pão, trabalho, liberdade e democracia". O protesto, organizado por mães de presos políticos e pelo grupo Mães dos Uruguaios Desaparecidos na Argentina, recebeu o apoio espontâneo da população, com muitas pessoas aplaudindo enquanto os motoristas de ônibus e taxis buzinaavam. As manifestantes pretendiam dirigir-se à sede do governo, na praça Independência, mas foram barradas pela polícia e então dispersaram sem incidentes. Foi o primeiro protesto de rua no Uruguai desde o dia 18, quando o governo dissolveu o PIT (Plenário Intersindical dos Trabalhadores) e adotou outras represálias contra a greve geral. (FSP - 28/1/84)

SILES AO CONGRESSO: 'MANTEREI MEU CARGO'

Em resposta à decisão do Congresso, que condenou a maneira como vem sendo conduzida a grave crise que atinge todo o país, classificando seu comportamento de "anticonstitucional e autocrático", o presidente boliviano Siles Zuazo anunciou que não renunciará ao cargo - nos últimos dias circularam insistentes rumores em La Paz de que Siles Zuazo estaria disposto a entregar o poder a uma junta militar. Em 15 meses de governo, esta é a mais grave crise enfrentada pelo presidente: em meio a uma greve geral decretada pela Central Operária Boliviana, com 4.500 sindicalistas em greve de fome, manifestações de protestos por todo o país e mais a oposição dos grandes empresários, ele não conseguiu aprovação de um aumento de 57% no salário mínimo. O Ministério do Trabalho e as autoridades financeiras do país advertem que isso afetará gravemente o erário público - na Bolívia, o Estado é o principal empregador, depois do setor agrícola. (ESP - 29/1/84)

PRESTIGIADA A OPOSIÇÃO PARAGUATA

Em um ato sem precedentes, o embaixador dos Estados Unidos no Paraguai, pronunciou uma conferência na sede do Partido Liberal Radical, de oposição ao governo do general Stroessner. (FSP - 23/1/84)

CRESCER O APOIO À REELEIÇÃO DE REAGAN, DIZ PESQUISA

Pesquisa de opinião divulgada ontem pela revista "Newsweek" mostra 56 por cento de aprovações à administração do Presidente Ronald Reagan, um total que o coloca em posição tão favorável para conseguir a reeleição - assinala o semanário - quanto o de Dwight Eisenhower em 1958. Tal porcentagem representa um aumento de 18 pontos, frente a consulta semelhante feita há um ano pela mesma publicação. Segundo os analistas da

política americana, o problema mais grave, para Reagan, é que ele completará 73 anos no próximo dia 6, o que é uma idade considerada alta para o exercício do cargo. (O GLOBO -- 24/1/84)

BIRD DENUNCIA EVASÃO DE CAPITAL DO TERCEIRO MUNDO

A drástica redução dos empréstimos internacionais representou uma transferência líquida de US\$ 21 bilhões dos países do Terceiro Mundo às nações credoras industrializadas no ano passado. A evasão de capitais foi nada menos do que três vezes superior à de 1982. Os dados foram apresentados pelo presidente do Banco Mundial. Ele não vê perspectivas de recuperação a curto prazo e prevê que os problemas da dívida externa continuarão pelo menos por mais uma década, principalmente entre 85 e 87, período em que haverá um acúmulo de pagamentos. "Indústrias e trabalhadores ociosos não ajudam a pagar as dívidas externas", declarou. O presidente do Banco Mundial informou que a dívida total do Terceiro Mundo no ano passado cresceu US\$ 110 bilhões para US\$ 810 bilhões. (FSP - 27/1/84)

EL SALVADOR: FMLN ANUNCIA SEU PRIMEIRO GOVERNO EM CHALATENANGO

A rádio rebelde, Farabundo Martí, anunciou que foi eleito em Chalatenango, o primeiro governo sub-regional insurgente, que terá jurisdição sobre sete municípios desse departamento, controlado em sua maioria pela FMLN (Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional). Uma camponesa de 33 anos, que a rádio identificou como "María", foi eleita presidente do governo, que entre outras tarefas, se encarregará de elaborar um código de justiça popular. (SISAC - nº 15)

GUATEMALA: ESTREMECEDORAS CIFRAS DO TERROR

"Sou uma missionária guatemalteca. Quero por este meio, denunciar as atrocidades que o governo do general Mejía está cometendo contra o nosso povo. Em apenas uma semana (de 21 a 27 de setembro), foram encontradas 106 pessoas em diversos cemitérios clandestinos, com evidentes sinais de tortura e algumas foram degoladas; 3.440 pessoas foram detidas arbitrariamente - 1100 no campo e 2440 na cidade; seis catequistas foram seqüestrados e de dois deles apareceram os cadáveres. Um clima de terror reina em todo o país, especialmente nas zonas indígenas e nas terras periféricas da capital. Assim vive o nosso povo. Até quando? Esta é a democracia que defende e quer seguir através da imposição, o presidente Reagan, não só na Guatemala como em toda América Central. Oxalá o povo irmão do México, todos os que amam a verdade, a justiça e a paz, nos ajudem, solidarizando-se com a justa luta de nossos povos e denunciando os planos intervencionistas do governo genocida dos E.U.A.. Pelo amor de Deus, ajudem-nos. (SISAC - nº 15)

MOVIMENTO SINDICAL

SUSPENSA A INTERVENÇÃO EM 3 SINDICATOS

O ministro do Trabalho suspendeu a intervenção nos sindicatos dos Petroleiros de Paulínia (SP) e Mataripe (BA), bem como no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, que se encontravam sob intervenção federal desde julho. Murilo determinou aos interventores nas três entidades a publicação imediata de editais de convocação para eleições, que devem ocorrer num prazo de 60 dias. Conforme prevê a CLT, os antigos dirigentes destituídos pelos decretos de intervenção não poderão concorrer a qualquer cargo nas novas eleições. (FSP - 26/1/84)

SINDICALISTAS FARÃO UMA CAMINHADA PELAS DIRETAS

Os sindicalistas mineiros farão uma caminhada pelas eleições diretas, partindo do Bus to de Tiradentes, no centro de Ouro Preto, até Belo Horizonte, encerrando a manifestação na praça 21 de Abril, onde também há uma estátua do Mártir da Independência. A decisão foi tomada anteontem durante reunião plenária da intersindical mineira, que congrega todos os sindicatos do Estado, e os sindicalistas tentarão incluir nessa manifestação outros setores da sociedade, inclusive políticos. A data para a caminhada será marcada na próxima quarta-feira, quando a intersindical estará novamente reunida. Foi decidido também que todos os sindicatos confeccionarão etiquetas, cartazes, adesivos e faixas, além de promover debates sobre as eleições diretas. As federações de trabalhadores orientarão os sindicatos do Interior para promover manifestações pró-diretas. (FSP - 23/1/84)

EM SÃO CAETANO PODERÁ HAVER TERCEIRO ESCRUTÍNIO

Não houve votação ontem, no segundo dia das eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul (SP). O pleito, que foi vencido na semana passada pela chapa 2, de oposição, mas sem maioria absoluta dos votos, foi ontem suspenso por João Lins Pereira, presidente da entidade e candidato à reeleição pela chapa 1. Para suspender a votação, alegou irregularidades por parte da chapa 2. O segundo escrutínio das eleições termina às 23 horas de hoje, mas, como não houve votação ontem e talvez não haja hoje, o pleito poderá ser decidido somente em terceiro escrutínio. Na terça-feira, votaram 2.900 metalúrgicos, porém, há necessidade de um quorum de 50% do colégio eleitoral, formado por 7.876 votantes, a fim de que a segunda fase das eleições seja considerada válida. (ESP - 26/1/84)

INTERVENÇÃO CONTINUA, DIZEM SINDICALISTAS DE SÃO BERNARDO

Os dirigentes cassados do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema receberam a notícia da autorização de convocação de novas eleições na entidade com cautela. Eles consideram que o ministro Murilo Macedo não suspendeu a intervenção, "pois o interventor continua lá, não foi nomeada uma junta de trabalhadores para dirigir o processo eleitoral e a suspensão da intervenção só se concretiza quando uma nova diretoria é livremente eleita". A opinião é de Oswaldo Bargas, ex-secretário geral do Sindicato, que revelou ainda a preocupação dos sindicalistas quanto à possibilidade de que a campanha eleitoral, que deverá ser convocada dentro de 60 dias, poderá atrapalhar a campanha salarial dos metalúrgicos do ABC, cuja data-base é 1º de abril. "É claro que o processo de devolução do Sindicato aos trabalhadores é uma notícia boa, porém precisamos de toda a mobilização dos trabalhadores para a campanha salarial e parece um processo maquiavélico do ministro autorizar o início da campanha eleitoral numa época que coincide exatamente com a preparação para o dissídio da categoria", afirmou Bargas. (FSP - 27/1/84)

2º CONGRESSO DE METALÚRGICOS COMEÇA NA 2ª-FEIRA

Com a presença do secretário estadual das Relações do Trabalho, Almir Pazzianotto, e do presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Luís Ignácio da Silva, será aberto às 20 horas da próxima sexta-feira o 2º Congresso dos Trabalhadores Metalúrgicos de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra (SP). A abertura dos trabalhos será feita na sede do Sindicato da categoria, em Santo André, mas o congresso terá prosseguimento no sábado e no domingo, na cidade de Atibaia. Já estão inscritos cerca de 300 delegados de 40 fábricas, representando os 38 mil metalúrgicos que formam a base territorial. Segundo Miguel Rupp, presidente da entidade de classe, o congresso representará "o momento mais importante para a categoria, que enfrentará um ano de lutas em meio à recessão". Os principais temas a serem debatidos são: a crise econômica do Brasil e as lutas da categoria; os modos de pressão dos metalúrgicos pa-

ra uma campanha salarial vitoriosa e o engajamento da categoria nas lutas políticas da sociedade, como as eleições diretas e contra as leis que regulam os sindicatos e as greves. (ESP - 25/1/84)

METALÚRGICOS DE SÃO CAETANO E OSASCO ESTÃO indo ÀS URNAS

Em clima de tranquilidade, continua hoje o segundo dia de pleito no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco (SP), de que participa chapa única. Deverá, portanto, permanecer na presidência Antônio Toschi, candidato à reeleição à frente de 24 nomes, 13 dos quais da diretoria que encerra seu mandato. Perto de 14 mil metalúrgicos, dos 10 municípios que compõem a base daquele sindicato, têm direito a voto, num quadro de 17 mil associados. Toschi conseguiu aumentar o número de sindicalizados de 9.500 para 17 mil em seu mandato de três anos, apesar das demissões no período, que reduziram o quadro de 42 mil metalúrgicos, na região, para 34 mil. Considerado um sindicalista "independente", ele faz parte da Coordenação da Classe Trabalhadora (Conclat) mas tem bom trânsito junto aos sindicalistas da outra corrente, a CUT, e prega a união das duas centrais sindicais. (FSP - 24/1/84)

ARGENTINA: AS CENTRAIS SINDICAIS SÃO UNIFICADAS

As principais organizações sindicais argentinas - CGT-República Argentina e CGT-Azopardo -, depois de uma reunião que durou várias horas, decidiram unificar-se numa só Confederação Geral do Trabalho. Saul Ubaldini, líder da CGT-Argentina, disse: "Queremos que na nova central sindical estejam representados todos os trabalhadores argentinos". A reunião começou pouco antes do meio-dia, com a participação de representantes de cerca de 140 organizações sindicais, até agora divididas entre CGT-República Argentina, de posição mais combativa durante o regime militar, e a CGT-Azopardo, que seguia a linha chamada "dialoguista". No ano passado, as duas centrais convocaram uma greve geral conjunta pela primeira vez, pouco antes das eleições presidenciais de dezembro, e começaram a falar em unificação. (ESP - 26/1/84)

ÍNDIOS

JURUNA CRITICA CANDIDATURA DE MINISTRO

O Deputado Mário Juruna (PDT-RJ) criticou ontem a candidatura do Ministro Mário Andreazza à Presidência da República argumentando que, "enquanto Ministro do Interior, ele nunca fez nada em defesa das comunidades indígenas". O Deputado xavante não acredita que, se for Presidente, Andreazza vá atender ao povo brasileiro. Juruna, que é contra as indiretas, afirma que se o PDS tivesse "um bom candidato" faria mesmo campanha por ele. Dos já lançados, considera Aureliano Chaves o melhor, "porque talvez tenha a consciência limpa, talvez seja capaz e justo" e poderá representar "nova vida e nova semente". (FSP - 28/1/84)

GARIMPEIROS AMEAÇAM ÁREA DOS ÍNDIOS

Grupos de garimpeiros da região de Carajás e do Rio Peixoto de Azevedo, no Pará, estão se organizando para explorar ouro na reserva dos índios Xavante de Pimentel Barbosa, em Mato Grosso, segundo denúncia feita, ontem, em Brasília, pelo deputado Mário Juruna (PDT-RJ). Depois de visitar a área esta semana, Juruna disse que a Polícia Federal e a Funai conseguiram deter um grupo de 40 garimpeiros em Muritiá, onde algumas pessoas haviam achado 50 gramas de ouro em apenas dois dias de trabalho em terreno se

co. Segundo o deputado, a notícia da existência de ouro nessa área vem-se espalhando entre garimpeiros há quatro anos. Por isso, a Funai iniciou uma campanha de esclarecimento entre os moradores de Barra do Garças e Xavantina, alertando que é proibido entrar nas áreas indígenas. Os Xavante esperam - continuou Juruna - que a FUNAI e a Polícia Federal impeçam a invasão. Mas, caso isso não ocorra, os próprios índios prometem reagir, junto com os Xavante de outras reservas. (ESP - 27/1/84)

IGITUNAS

BISPO SALVADORENHO DENUNCIA RELATÓRIO KISSINGER

Os US\$ 400 milhões recomendados pela Comissão Kissinger em ajuda militar adicional a El Salvador condenarão ainda mais salvadorenses à morte, denunciou ontem o Bispo Rosa Chavez em sessão muito aplaudida pronunciado na Catedral Metropolitana da capital deste país. O Bispo insistiu em que o relatório da Comissão "procura uma vantagem política no conflito Leste-Oeste". Rosa Chavez também se mostrou pessimista em relação às próximas eleições no país, dizendo não acreditar que delas resulte um acordo pacífico para acabar com a guerra civil no país. (O GLOBO - 24/1/84)

VATICANO AJUDOU NAZISTAS A FUGIR, REVELA JORNAL

Um relatório confidencial do Departamento de Estado norte-americano, datado de 1947 e divulgado ontem pelo jornal "New York Times", coincidiu com as acusações do advogado parisiense e caçador de nazistas S. Klarsfeld, de que o criminoso de guerra Walter Rauff - cuja extradição foi pedida ontem ao Chile pelo governo de Israel - foi ajudado pelo Vaticano a escapar da Alemanha vencida. O relatório fornecido ao jornal norte-americano pelo historiador Charles Allen Jur., acusa o Vaticano de ter sido na época a "maior organização envolvida no movimento ilegal de imigrantes", inclusive nazistas, e de ter pressionado alguns países sul-americanos a admitirem a entrada em seu território de "ex-nazistas, ex-fascistas ou outros grupos políticos, desde que fossem anticomunistas". (FSP - 27/1/84)

BRASILEIRO VAI À CHINA PREGAR SEU EVANGELHO

A Igreja Batista Brasileira será a primeira congregação evangélica do País a enviar missionários brasileiros para a China. Depois que a 65ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira, encerrada ontem, em Porto Alegre (RS), decidiu mandar para Macau o casal formado pelo pastor gaúcho José F. do Amaral e a carioca Risia do Amaral, Natural de Caxias do Sul. Francisco vinha exercendo o cargo de pastor da Igreja Batista de Madureira, no Rio. Ele e sua mulher embarcam para a China no mês de fevereiro. Macau é uma possessão portuguesa incrustada no continente chinês, mas os dois vão para lá para trabalhar junto à população chinesa, embora pretendam montar sua base junto aos portugueses. (ESP - 26/1/84)

BISPO EVITA COMENTAR O DESAFIO DE TRADICIONALISTA

O Palácio Episcopal, sede da diocese de Campos (RJ), evitou comentar ontem a decisão do padre tradicionalista Gervásio Gobato de continuar ministrando aos fiéis do município fluminense de Laje do Muriaé todos os sacramentos - casamento, batismo, confissão, etc. - apesar da proibição de dom Carlos Alberto Navarro, anunciada há 15 dias, suspendendo sua jurisdição. Assessores do bispo justificaram a medida explicando que dom Carlos Alberto tomou, recentemente, a decisão de "nada declarar sobre o assunto". Lem

braram que toda a publicidade que o caso vem tendo deve-se exclusivamente aos padres tradicionalistas. Segundo ainda aquelas fontes, antes de proibir o padre Gervásio de ministrar os sacramentos, o bispo mandou chamá-lo para uma conversa, "mas ele não com pareceu". (ESP - 24/1/84)

TRABALHADORES RURAIS

EXÉRCITO DESARTICULA NO CEARÁ TRÁFICO DE ESCRAVOS

O 3º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército, repreendeu integrantes de uma rede de traficantes de escravos brancos, que estavam sendo vendidos a fazendeiros do Estado de Goiás a Cr\$ 400 mil cada. Premidos por cinco anos de seca, passando fome com suas famílias, os lavradores flagelados esperavam "uma vida melhor" com a viagem custeada, alimentação e a garantia de emprego na lavoura, com uma diária de Cr\$ 6 mil. Um rapaz que foi no último dia 3 de janeiro, A. Gonçalves, voltou totalmente apavorado, contando que o sofrimento começou já na viagem: - Só nos deram rapadura com farinha, e mesmo assim a despesa foi logo debitada para descontar em Goiás. Quando chegaram em Araguaiana, eles desconfiaram que estavam sendo enganados. Tudo era pago e a diária era de Cr\$ 2 mil. Eles pagavam para morar em barracas de palha sem paredes no meio da floresta. - É impossível sair de lá, pois a gente, a cada dia que passa, vê a dívida aumentar. Já tem gente devendo Cr\$ 150 mil em poucos dias, e sem condições de pagar. (O GLOBO - 28/1/84)

SAQUE NO CEARÁ

Cerca de 600 flagelados saquearam ontem um armazém da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário, no município de Araçoiaba. Levaram 52 sacas de feijão e arroz, e o prefeito admitiu que novos saques possam ocorrer. Também em Quixadá 800 pessoas tentaram invadir um armazém da Cobal e foram impedidas pela Polícia Militar, mas o prefeito providenciou a distribuição de alimentos aos famintos. (ESP - 26/1/84)

PREV-RURAL NÃO AGRADOU DIRIGENTES DA FETAESP

O projeto de lei que concede benefícios da Previdência Social aos trabalhadores rurais não agradou totalmente aos dirigentes da Fetaesp - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo. "Nós não tivemos tempo para analisar com detalhes o projeto do ministro Jambas Passarinho", diz o diretor-tesoureiro da Fetaesp, "mas bastou uma olhada rápida para ver que ele utilizou o projeto que apresentamos como base e desvirtuou muito". A principal crítica da Fetaesp é ao fato de o projeto do Prev-rural acabar não ajudando em nada o trabalhador voltante, o bôia-fria que, trabalhando irregularmente, é obrigado a recolher 8% do salário mínimo, caso queira ter direito à previdência. "Se ele trabalha um dia sim, outro não, vive na incerteza. Como é que vai poder contribuir regularmente?", questiona Bertuzzo. (FSP - 26/1/84)

TRABALHADORES RURAIS VOLANTES

O secretário das Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, Almir Pazzianotto, propôs a empresários do setor canavieiro, a adoção de um contrato de trabalho padronizado para os trabalhadores rurais volantes ("bóias-frias"), contendo algumas garantias mínimas a esses profissionais. O secretário disse ser necessária uma legislação específica para a mão-de-obra rural. Pazzianotto disse, ainda, estarem os técnicos da secretaria concluindo estudo a ser encaminhado no próximo mês ao ministro do Trabalho,

como subsídio à elaboração de projeto de lei nesse sentido. A proposta visa a obtenção de garantias mínimas de condições de trabalho, segurança e assistência social, de sendo as demais reivindicações serem conquistadas por meio de negociação. (ESP - 25/1/84)

TRABALHADORES URBANOS

EM SERTÃOZINHO, MAIS MIL ADEREM À GREVE

Mais mil operários de Sertãozinho aderiram ontem à greve deflagrada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Ribeirão Pires (SP) e, agora, todos os cinco mil metalúrgicos da cidade estão de braços cruzados. O movimento foi iniciado para exigir o pagamento de uma diferença de 12% no reajuste salarial, por causa da rejeição do Decreto-Lei nº 2.045. O presidente do Centro das Indústrias de Sertãozinho afirmou que só irá negociar com os trabalhadores quando a greve terminar. (ESP - 29/1/84)

TERMINA A GREVE NA COBRASMA

A greve deflagrada pelos dois mil metalúrgicos da Cobrasma S/A, de Sumaré - indústria metalúrgica do grupo do empresário Luís Eulálio Vidigal, presidente da Fiesp -, em protesto contra a demissão de 107 trabalhadores da empresa, terminou ontem, após oito dias de negociações entre a diretoria da empresa e o Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas (SP). Após a assembléia que aprovou a proposta de direção da Cobrasma, os metalúrgicos rezaram e entoaram o Hino Nacional, de mãos dadas, no interior da fábrica, onde haviam permanecido quase 36 horas, em protesto contra a decisão do TRT paulista, que julgara a greve ilegal. A Cobrasma pagará aos 107 demitidos três salários nominais - além do aviso prévio e demais benefícios da rescisão contratual - e lhes dará assistência médica integral por um período de seis meses. Aos grevistas, a empresa comprometeu-se a não efetuar demissões em massa por um período de cinco meses. (ESP - 28/1/84)

TRABALHADORES EM GREVE PELA GARANTIA DO TRABALHO

Tendo a paralisação da indústria ou a venda para outro grupo empresarial, os 260 funcionários da Westinghouse, Divisão Induselect Charleroy de Osasco (SP), entraram em greve no início da tarde de ontem, garantindo que só retornarão às atividades quando receberem respostas concretas da empresa, com garantia de que seus direitos serão respeitados. A paralisação atingiu todos os setores da empresa, até mesmo o restaurante e a área administrativa. (ESP - 26/1/84)

OPERÁRIOS DA NOVA AMÉRICA FAZEM PROTESTO DIANTE DE FIGUEIREDO

Com faixas dizendo "queremos emprego", "queremos trabalhar" e "fomos roubados pelo patrão", cerca de mil operários da Nova América (empresa cuja falência foi decretada em outubro do ano passado) fizeram uma manifestação em frente à sede do Fluminense Futebol Clube, onde o presidente Figueiredo compareceu para participar da solenidade de posse de seu presidente. Uma comissão dos desempregados conseguiu, com a ajuda do cantor e deputado Agnaldo Timóteo, do PDT, ser recebida e conversar durante 15 minutos com Figueiredo. Timóteo, aos gritos, chamou o porta-voz, que não atendeu o chamado. Em seu lugar veio o comandante da segurança na área, tenente-coronel PM Sebastião César Calheiros, que conversou com os desempregados e permitiu a entrada de uma comissão de quatro pessoas. Dos quatro, porém, o Presidente aceitou receber apenas o operá

rio Antonio Alves, há 52 anos na Nova América, dando-lhe garantias de que a fábrica não irá fechar. (FSP - 27/1/84)

OUTRAS

DESEMPREGADOS NÃO QUEREM SER CHAMADOS DE MENDIGOS

O primeiro dia dos 47 mendigos recolhidos nas ruas e praças do Rio de Janeiro, na Fazenda Modelo, em Guaratiba, transcorreu tranqüilamente, apesar de a maioria se mostrar ansiosa pelo início do trabalho. Por ser fim de semana, eles passaram o dia praticamente ociosos, e não escondiam a animação pela perspectiva de um novo emprego. - Só não quero ficar parado como já estou há muito tempo. O salário mínimo está bom, porque sou sozinho e por mim começaria no batente hoje mesmo - disse Jorge da Cunha, de 35 anos, servente de obras, desempregado há mais de um ano. Em sua maioria, o grupo é formado por trabalhadores desempregados da construção civil, que ontem estavam revoltados por serem "chamados de mendigos". - Não somos mendigos. Somos trabalhadores que não conseguiram outra oportunidade depois da demissão. Enquanto temos emprego, moramos na obra, mas depois temos que ir para as ruas. A gente não quer boa vida, quer trabalho - disse o pedreiro Jurandir Dionísio, de 26 anos, desempregado há dez meses e recolhido no Aterro do Flamengo. Os outros apoiaram-no na queixa. (O GLOBO - 29/1/84)

APOSENTADOS CONTRA OS "PACOTES" PELAS DIRETAS

Não foi um encontro festivo o de cerca de 600 aposentados reunidos ontem na sede-escola do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, para lembrar o Dia Nacional do Aposentado, saindo em seguida em passeata até a Praça da Sé. Indignados com as recentes medidas tomadas pela Previdência Social visando a diminuir ainda mais os seus salários e limitando em 55 anos a idade para a aposentadoria, as 31 entidades de aposentados, coordenadas pela Federação dos Aposentados do Estado de São Paulo, sindicalistas e parlamentares manifestaram seu repúdio contra os pacotes previdenciários e seu apoio irrestrito às eleições diretas. "Aposentadoria não é esmola, é direito adquirido e só um governo eleito por nós é que vai nos respeitar", disse o presidente da Associação dos Aposentados Metalúrgicos do Estado de São Paulo. Um documento aprovado no encontro será encaminhado ao presidente Figueiredo e ao ministro da Previdência, protestando contra a atual política econômica, suas conseqüências ao aposentado e exigindo as eleições diretas para Presidente da República. Participaram do encontro e da passeata representantes dos Sindicatos dos Metalúrgicos de São Paulo, Marceneiros, Têxteis, Médicos, Metalúrgicos de Osasco. Foi o diretor do Dieese quem esclareceu aos aposentados as perdas reais propostas pelo decreto-lei 2087. "Desde 1964 as leis são contra os aposentados", esclareceu, o que significa que desta época até hoje o aposentado perdeu 60% do salário em relação ao trabalhador da ativa. (FSP - 25/1/84)

ECONOMIA E CRISE

ASSINADO O PACOTE DA DÍVIDA

O Brasil assinou, com mais de 700 bancos internacionais, os acordos para refinanciamento de sua dívida externa relativa a 1984, representando um pacote - o maior da His

tória - de US\$ 28 bilhões, segundo o ministro da Fazenda, e que chegaria a US\$ 32 bilhões, conforme Paulo Francis, nosso correspondente em Nova York. Além do empréstimo "jumbo" de US\$ 6,5 bilhões, o Brasil conseguiu adiar o pagamento de US\$ 5,5 bilhões correspondentes a prestações que venceriam este ano. Em ambos os casos, os prazos concedidos pelos banqueiros foram bastantes "vantajosos": nove anos para pagar, com cinco de carência, contra apenas oito anos para a quitação e dois e meio de carência concedidos na renegociação da dívida em 1983. (FSP - 28/1/84)

O BRASIL CADA VEZ MAIS POBRE

A renda per capita (renda individual) do Brasil caiu 7,1% em 1983 (a queda acumulada nos últimos três anos foi de 11,9%) e é inferior agora à da Argentina, Chile, México, Paraguai, Uruguai e Venezuela, de acordo com o balanço preliminar da Comissão Econômica para a América Latina (Cepal). Segundo o relatório, que se baseou em dados oficiais, a renda per capita do País, que era de US\$ 958 em 1980, baixou para US\$ 844 no ano passado. (ESP - 24/1/84)

CARTA AO LEITOR

Ninguém é de ferro, nem mesmo o Editor do Aconteceu. Por isso queremos avisar aos nossos companheiros leitores que, em função das férias do Editor, o Aconteceu sofrerá uma interrupção na sua circulação do dia 19 ao dia 20 de fevereiro.

Durante este período as notícias estarão sendo coletadas pela turma da documentação do CEDI. Na minha volta tentarei pôr em dia o Aconteceu o mais rápido possível.

Desta forma, até o final de fevereiro deverá chegar às suas mãos uma edição especial do Aconteceu com as notícias deste mês.

Um grande abraço a todos,

André A. Toral - Editor do Aconteceu Semanal.

ÚLTIMA PÁGINA

JÁ!

Fernando Henrique Cardoso *

Não especulo sobre números. Pouco importa quanto milhões: são tantos que um pouco a mais ou a menos não altera os resultados. Uma coisa é certa: o Brasil inteiro (90% ou mais do eleitorado) quer as diretas já. Por que não?

Contra as eleições diretas para presidente estão apenas as ambições pessoais de uns poucos candidatos e os interesses (mais numerosos) dos que se abrigaram à sombra do poder usurpado ao povo.

Não se diga que as Forças Armadas estão contra as diretas. Para começar elas não têm opinado. E quando seus porta-vozes falam, dizem o que é de praxe: a Constitui

ção deve ser cumprida. Só que no cumprimento da Constituição é possível e legítimo al
terá-la. Daí por diante, continuam a valer as funções das Forças Armadas como guardi-
ãs da Lei.

Os que usam o argumento de que as Forças Armadas impedem as eleições diretas
mentem. Escondem apenas seu próprio interesse de continuar refestelados nas gordas do
bras do aparelho de Estado, contra tudo e contra todos.

Tampouco é certo que o PDS em conjunto esteja contra as diretas. Aqui em São
Paulo, até agora, 209 prefeitos do PDS (81% do Estado, representando 9% do eleitora-
do do partido) assinaram o manifesto pedindo a eleição direta de presidente. Dir-se-á:
assinaram porque o governo é do PMDB. Acho que não só por isto; assinaram porque os
eleitores estão com as diretas. E mesmo que fosse por outras razões: as oposições go-
vernam Estados que correspondem a 70% do eleitorado.

Vê-se, pois, que boa parte do PDS - das bases municipais - apóia a campanha
pelas diretas.

Será que os deputados federais do PDS (os mesmos que pedirão votos aos prefei-
tos, cujo mandato vai até 1988) continuarão insensíveis ao clamor popular, arriscando
fragorosa derrota eleitoral no próximo pleito?

E se isto acontecer, tendo sido indicado presidente pelo Colégio (que Deus
nos livre), como poderá governar o novo ungido, contra a maioria do Congresso?

Este argumento basta, por si, para indicar aos responsáveis pela segurança
do País qual é o caminho a seguir. Democracia pela metade é como uma "pequena gravi-
dez": contradição nos termos. Ou gera o novo, ou aborta.

Há, portanto, um horizonte de esperança. É hora do verdadeiro consenso: o da
esmagadora maioria ao redor de uma idéia-força, não de um nome. Esta idéia é simples:
queremos votar para presidente. Já! (FSP - 26/1/84)

* Fernando Henrique Cardoso é senador e presidente regional do PMDB em São Paulo.